

CONSELHO MUNICIPAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA – COMJUS – PORTO ALEGRE

1 ATA

2 Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, nas dependências da Secretaria
3 Municipal de Administração de Porto Alegre, sito a rua Siqueira Campos, 1300 – 14º andar,
4 realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Justiça e Segurança(COMJUS) com
5 seguinte pauta: 1)Leitura da ata da reunião anterior; 2)Informes; 3) apresentação do Projeto
6 Mulheres da Paz em Porto Alegre, com a coordenação do Secretário Substituto Conselheiro
7 João Fontoura, em razão de impedimentos por motivos profissionais dos Coordenadores
8 Titular e Suplente. O Coordenador da reunião, Conselheiro João Fontoura, leu a ata da
9 reunião ordinária anterior, sendo aprovada por todos com as seguintes ressalvas: 1)
10 substituição da denominação de Secretaria de Justiça e Segurança do Estado pela
11 denominação de Secretaria de Segurança Pública; 2) substituição do nome do Conselheiro
12 Suplente do Fórum Regional da Região Centro de Reginaldo pelo nome correto de Reinaldo.
13 O Coordenador abriu as inscrições para os informes. O Conselheiro da Secretaria Municipal
14 de Direitos Humanos e Segurança Urbana Marco informou que no dia 31 de maio próximo, às
15 dezenove horas, haverá uma reunião de retomada do Fórum Regional de Justiça e Segurança
16 do Partenon, no Sanatório Partenon; que no dia 14 de maio, está sendo agendada uma reunião
17 com as lideranças comunitárias da Região Cruzeiro com o objetivo de retomar as reuniões
18 ordinárias do Fórum Regional. Fábio, da Coordenação de Segurança da Secretaria Municipal
19 de Direitos Humanos e Segurança Urbana, manifestou que, por determinação da Secretária
20 Municipal, a Secretaria está buscando reativar os Fóruns Regionais que não possuem um
21 funcionamento regular. Atualmente a Assessoria Comunitária da Secretária está com problema
22 com o veículo que é utilizado para as atividades na região, mas que estão buscando a solução.
23 Wagner, assessor comunitário, reforçou o esforço do Gabinete da Secretária Municipal em
24 apoiar o Conselho Municipal e os Fóruns Regionais de Justiça e Segurança. Informou também
25 que na quinta-feira próxima, dia dez de maio, às dezenove horas, no Centro Vida, na reunião
26 ordinária do Fórum Regional de Justiça e Segurança do Eixo-Baltazar, haverá uma prestação
27 de contas do Projeto RSNAPAZ do Governo Estadual em relação as atividades no Território
28 de Paz do Rubem Berta e que estarão representando a Secretaria Estadual a Delegada Tatiane
29 e o Conselheiro Gabriel Centeno. O Conselheiro da Guarda Municipal, Paulo, informou que
30 foi empossado no dia dezesseis do mês passado o novo Comandante da Guarda Municipal -
31 Guarda Eliandro Oliveira de Almeida e que o mesmo solicitou que não compareceu na
32 presente reunião por problemas de emergências surgido hoje e que estará na próxima reunião
33 do Conselho Municipal. Paulo, também apresentou a líder comunitária da Região Cruzeiro
34 Sandra Regina de Oliveira que o estava acompanhando na reunião para acompanhar as

CONSELHO MUNICIPAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA – COMJUS – PORTO ALEGRE

35 atividades do Conselho. A Conselheira Dileta do Fórum Regional de Justiça e Segurança da
36 Região Noroeste informou que levou o ofício a Secretaria Estadual de Justiça e Direitos
37 Humanos, no dia dois passado, solicitando a presença de representante da mesma no
38 Conselho, com o objetivo de esclarecer o projeto de cedência de carros e imóveis apreendidos
39 do tráfico de drogas, especialmente a notícia de que o Poder Judiciário seria beneficiado com
40 tal cedência. O assistente Rodrigo da Secretaria informou que tinham uma reunião marcada
41 para discutir o assunto e por isso não consideravam conveniente comparecer no Conselho na
42 reunião de hoje, após esta reunião e com melhores esclarecimentos estarão comparecendo ao
43 Conselho para prestar as informações. O Conselheiro da Central dos Movimentos Populares,
44 João Fontoura, destacou a notícia na imprensa da parceria entre a Superintendência dos
45 Serviços Penitenciários e a Empresa OAS que é responsável pela construção da Arena do
46 Grêmio no bairro Humaitá, com objetivo de utilização mão de obra prisional do Instituto
47 Penal de Viamão. Há uma preocupação do Fórum Regional de Justiça e Segurança do
48 Humaitá/Navegantes, porque a OAS já teve sua obra embargada pela Secretaria Regional do
49 Trabalho, em função das más condições de trabalho. Informou ainda que a Fundação Estadual
50 de Assistência Sócio Educativa (FASE) encaminhou 8 jovens para a mesma parceria e não
51 foram aceitos. Destaca que é importante analisar o documento assinado para esclarecer as
52 condições da parceria. Na sequência o Coordenador abriu a ordem do dia, com a apresentação
53 do Projeto Mulheres da Paz de Porto Alegre, que foi apresentado por suas Coordenadoras
54 junto Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana - Beatriz e Márcia.
55 Beatriz informou que ela e a Márcia estão respondendo pela Coordenação do Projeto desde
56 agosto do ano passado e que neste período fizeram um esforço para tomar conhecimento e dar
57 sequência ao projeto, assim foi feito visitas residenciais buscando que o máximo de Mulheres
58 da Paz retornasse ao projeto. Na sequência foram apresentados os resultados. Inicialmente fez
59 uma referência da não participação do Governo Municipal de Porto Alegre, na edital de
60 renovação do Projeto Mulheres da Paz / Protejo, atualmente aberto pelo Ministério da Justiça
61 do Governo Federal. Primeiro porque o valor máximo para o Brasil é insuficiente – doze
62 milhões de reais - e poucos municípios serão selecionados. E, a segunda razão é que o
63 presente edital aumentou as exigências para os municípios, especialmente em infraestrutura. A
64 seguir, apresentou uma retrospectiva do projeto. Em 2007, o governo municipal apresentou
65 um projeto contendo nove locais para execução das Mulheres da Paz; em 2008, ficou acertado
66 que seriam quatro territórios – Bom Jesus, Cruzeiro, Lomba do Pinheiro e Restinga; o
67 convênio foi assinado em trinta de dezembro de dois mil e nove e recebido pela Secretaria em
68 março de dois mil e dez, houve uma prorrogação de tempo e seu término está previsto para

CONSELHO MUNICIPAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA – COMJUS – PORTO ALEGRE

69 junho do corrente ano; em abril de dois mil e dez foi o início da implantação do projeto, com
70 a divulgação, elaboração dos projetos básicos para a licitação da pessoa jurídica para o
71 fornecimento da equipe disciplinar e realizar a formação das Mulheres da Paz; em outro e
72 novembro de dois mil e dez houve a contratação das entidades para fornecer a equipe
73 multidisciplinar e realizar a formação; outubro de dois mil e dez a março de dois mil e onze
74 foi o período de inscrição e seleção das mulheres da paz por Território; março a novembro de
75 dois mil e onze ocorreu o período de formação das Mulheres da Paz e as atividades das
76 mesmas junto aos Territórios; em maio de dois mil e onze houve o primeiro pagamento da
77 bolsa-auxílio de cento e noventa reais que será por doze meses; de março de dois mil e onze
78 até o final do projeto supervisão quinzenal com recolhimento dos relatórios de visitas
79 domiciliares realizadas pelas Mulheres da Paz, sendo a meta doze visitas domiciliares/mês,
80 recolhimento dos formulários de encaminhamento, sendo a meta cinco encaminhamentos/mês
81 e reuniões mensais, sendo a meta uma reunião/mês. Na sequência foi apresentado um perfil
82 das Mulheres da Paz, sendo que a idade média é de quarenta e um anos, a idade mínima,
83 dezenove anos e a idade máxima, setenta e dois anos; quarenta por cento são desempregadas e
84 as demais são diaristas como empregada doméstica, merendeiras de creche e no comércio;
85 aproximadamente oitenta por cento são solteiras, separadas, divorciadas e viúvas; seis por
86 cento não possuem filhos e sessenta por cento possuem de um a três filhos; o número de
87 mulheres em atividade em março de dois mil e doze são quarenta e uma na Bom Jesus; vinte
88 e seis na Cruzeiro; trinta e um na Lomba do Pinheiro; e, quarenta e quatro na Restinga,
89 perfazendo o total de cento e quarenta e duas Mulheres da Paz, sendo que o Projeto iniciou
90 com trezentos e vinte Mulheres, oitenta em cada Território; que neste período houve dois mil
91 oitocentos e sessenta visitas familiares, com uma média por mulher de vinte e sete visitas e
92 três cento e setenta e três encaminhamentos realizados, com uma média de 30 por mulher;.
93 Entre os principais benefícios foram destacados: a bolsa auxílio; ampliação das relações de
94 sociabilidade; ampliação do conhecimento pela formação realizada e melhoria dos problemas
95 de estima e depressão; as visitas domiciliares permitiram um melhor conhecimento dos
96 problemas da comunidade e de famílias e pessoas que precisavam ser encaminhadas a rede de
97 atendimento. Os principais problemas destacados foram: 1) problemas com a empresa que
98 venceu o pregão eletrônico para a contratação de equipe multidisciplinar - pequena empresa
99 localizada em Cachoeirinha com pouca experiência em projetos sociais - o foco no lucro da
100 empresa implicou na contratação de profissionais com baixa qualificação devido aos baixos
101 salários pagos (desconto de 50% nos salários a título de encargos sociais); 2) falta de locais
102 adequados para realizar atendimento individualizado das mulheres; 3) falta de apoio dos

CONSELHO MUNICIPAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA – COMJUS – PORTO ALEGRE

103 órgãos de segurança até outubro de dois mil e onze; 4) descrença e boicote de algumas
104 lideranças comunitárias em relação ao projeto; 5) falta de sinergia entre as ações
105 implementadas nos Territórios de Paz (PELC, Mulheres da Paz, Protejo, Incentivo à
106 Economia Solidária, Microprojetos do Minc, Justiça Comunitária, Justiça Restaurativa). As
107 principais dificuldades em manter as mulheres da paz no projeto foram: 1) insegurança e
108 medo da reação dos chefes do tráfico local, dificuldades cognitivas graves prejudicando o
109 próprio desempenho no curso de capacitação e a realização das metas; 2) necessidade de
110 trabalhar para aumentar renda levou a muitas desistências, pois a bolsa tem valor baixo; 3)
111 falta de maior apoio ao seu trabalho por parte das redes locais; e, 4) demora no início do
112 Protejo, pois Mulheres da Paz e Protejo são vinculados. Famílias visitadas pelas mulheres e
113 que encaminharam jovens para o Protejo passaram a considerar que estavam sendo
114 enganadas. Márcia relatou entre os diferentes problemas a dificuldade de envolver as
115 Mulheres da Paz na Região Cruzeiro em razão da violência policial com os jovens da
116 comunidade e o desrespeito do PM em relação às Mulheres, isto exigiu o envolvimento do
117 Comando da Região, houve reuniões da Brigada Militar com a comunidade e as Mulheres da
118 Paz e a situação melhorou. Ao final da exposição às coordenadoras avaliaram que o projeto é
119 importante, mas precisa de maior tempo e por isso fizeram proposta ao Governo para que
120 programas executados pela Fundação Assistência Social e Cidadania (FASC) e a Secretaria
121 Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana contemplem as Mulheres da Paz em seus
122 projetos e mantenham o vínculo. Após foi aberto para perguntas. A Conselheira Dileta
123 perguntou qual o foco do projeto Mulheres da Paz e se o Protejo está sendo executado pela
124 FASC, Beatriz respondeu que não só os jovens, mas a própria valorização da mulher e em
125 relação ao Protejo a informação é que ele está sendo executado e que vai até novembro do
126 corrente ano. A Márcia destacou que os dois projetos Mulheres da Paz e PROTEJO devem
127 andar juntos, como isto não aconteceu, as Mulheres da Paz ampliaram sua atuação. O
128 Conselheiro Marco agradeceu a vinda da Beatriz e da Márcia fazer esta apresentação no
129 Conselho. O Conselheiro João Fontoura perguntou qual foi a relação do Projeto Mulheres da
130 Paz com os demais projetos no Território. Beatriz informou que o projeto FAROL não
131 aconteceu, foi apresentado e não foi contemplado; o PELC aconteceu em Porto Alegre em
132 dois mil e nove e não estava em execução quando o Projeto Mulheres da Paz e Protejo
133 iniciaram e assim não houve qualquer integração; os Projetos Justiça Comunitária também
134 não houve integração, na Bom Jesus a OSCIP andou por conta e não integrou a comunidade
135 da Vila Divinéia; os microprojetos da Cultura o financiamento foi direto com a comunidade,
136 sem que houve uma coordenação; o projeto Telecentro foi definido pelo Escritório do

CONSELHO MUNICIPAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA – COMJUS – PORTO ALEGRE

137 Pronasci no RS, contrariando a orientação da Prefeitura Municipal; atualmente a Prefeitura
138 esta selecionando entidades para implantar/renovar 100 Telecentros projeto em parceria com o
139 Ministério de Ciência e Tecnologia do Governo Federal. A Conselheira Dileta propôs que o
140 GGIM chame o representante da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP para
141 propor a continuidade dos projetos. Beatriz informa que no momento a prioridade é a Copa
142 dois mil e quatorze. A seguir foram realizados os encaminhamentos: O Conselheiro João
143 Fontoura propôs os seguintes encaminhamentos: solicitar presença da SUSEPE para
144 apresentação da proposta de convênio com a OAS Empreendimentos; apresentação do projeto
145 Mulheres da Paz em Porto Alegre, nos Fóruns Regionais que tem Território de Paz; Solicitar a
146 FASC que faça apresentação do Protejo em Porto Alegre, no Conselho Municipal de Justiça e
147 Segurança. O Conselheiro Marco propôs que em relação ao encaminhamento da apresentação
148 do projeto Mulheres da Paz nos Fóruns Regionais, haja uma reunião entre a Coordenação do
149 Projeto Mulheres da Paz – Beatriz e Márcia com os Coordenadores dos Fóruns Regionais
150 onde o projeto está sendo desenvolvido para acertar o cronograma. Nada mais havendo a
151 tratar, o Coordenador João Fontoura deu como encerrada a reunião, onde eu Luiz Antônio
152 Brenner Guimarães, secretário designado especificamente para lavratura desta ata a lavrei,
153 sendo assinada por mim e pelo Coordenador.

154

155

156 Luís Antônio Brenner Guimarães

João Alberto Farias da Fontoura

157 Secretário

Coordenador